

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE QUÍMICA



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE DISCIPLINA

2º Semestre - 2019

| Disciplina | |
|------------|-----------------------------|
| Código | Nome |
| QI853 | Introdução à Cristalografia |

| Turmas | Horário | Local |
|--------|----------------------|-------|
| Α | Quinta-feira 21/23 h | IQ17 |
| | | |

Docentes

Juan Carlos Tenorio. E-mai: juandetenorio@yahoo.com. Local para contato: Bloco I, Lab: I102.

Critérios de Avaliação e Aprovação

1- Prova final escrita

Será realizada uma prova escrita presencial final Pf.

A prova terá um peso de 65% do total da nota.

2- Seminários

Realização de seminários por grupos de no máximo 4 integrantes. Os seminários correspondem à apresentação de um trabalho de pesquisa sobre uma molécula particular indicada pelo professor. Serão fornecidos conjuntos de dados experimentais, onde cada grupo fará um trabalho rotineiro de cristalografia: solução, refinamento estrutural e discussão sobre os aspectos cristaloquímicos de cada uma das estruturas. Cada seminário deverá ser de no máximo 20 minutos de arguição com 10 minutos de perguntas.

O seminário corresponde ao 35% do total da nota

A nota final NF do curso será estabelecida: NF = (Pf*0.65 + N(seminário)*0.35)

Será considerado **Aprovado** o aluno que tiver NF maior ou igual a 5,0.

*Se a NF for menor de 5 será considerado para Exame.

*Se a nota da Pf for menor que 3,0. Será considerado para Exame.

Em ambos casos a NF do curso será a do Exame.

Calendário

01/07 (Não haverá aula)

08/07 (Semana da Química)

17/10 (Optativo semana da iniciação cientifica)

21/11 e 28/11 (Seminários)

5/12 (Prova final)

12/12 (Exame)

Outras informações relevantes

Não haverá prova substitutiva, a não ser por casos considerados dentro do regimento acadêmico.

Havendo a disponibilidade do equipamento de difração de raios X em monocristais instalado no Instituto de Química, e caso haja a aprovação do professor responsável pelo equipamento, será contemplada uma visita no Lab. de difração de raios X, para a realização de um experimento, que será realizado pelo professor ministrante do curso. Durante algumas aulas serão realizados tutoriais dos softwares mais utilizados para a construção e interpretação dos dados e dos modelos estruturais. Será necessário o uso de laptops individuais.

SEGUEM A EMENTA, PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS INSTITUTO DE QUÍMICA



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º semestre de 2019

| Disciplina Eletiva | | |
|--------------------|-----------------------------|--|
| Código | Nome | |
| Q1853 | Introdução à Cristalografia | |

Vetor

OF:S-5 T:002 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:002 SL:002 C:002 AV:N EX:S FM:75%

| Pré-Req | QI145 |
|---------|-------|
| ii. | |

| Docente | Juan Carlos Tenorio Clavijo |
|---------|-----------------------------|
|---------|-----------------------------|

Ementa

Cristais e estruturas cristalinas. Retículos cristalinos e simetria espacial. Sistemas cristalinos. Difração em cristais: raios X, nêutrons e elétrons. Introdução à determinação de estrutura cristalina. Exemplos de minerais, compostos iônicos e moleculares.

Programa

- Retículos cristalinos e o experimento de difração; espaço recíproco e fatores de estrutura.
- Simetria cristalina; simetria envolvendo a translação; sistemas cristalinos e grupos espaciais.
- Métodos experimentais: processos e métodos de cristalização; coleta de dados para monocristais e amostras policristalinas. Difração de raios X, nêutrons e elétrons.
- Solução e refinamento de estruturas; métodos de Patterson e diretos; método dos mínimos quadrados. Desordem. Dispersão anômala.
- Bancos de dados cristalográficos.

Bibliografia

Básica

- 1) Hammond, C. The basics of crystallography and diffraction. 3rd ed. Oxford, N.Y. : Oxford University Press, 2009.
- 2) Massa, W. Crystal structure determination. 2nd ed. Berlin: Springer, 2004.
- 3) Clegg, W. Crystal structure determination. Oxford: Oxford University Press, 1998.
- 4) Giacovazzo, C. Fundamentals of crystallography. 2nd ed. Oxford: Oxford Univ. Press,2002
- 5) Woofson. An Introduction to X-ray Crystallography. 2^{nd} ed. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 1997.

Complementar

International Tables for Crystallography. Dordrecht; London: Published for the International Union of Crystallography by Kluwer Academic Publishers

Critérios de Avaliação Critérios de avaliação definidos pelo Professor, com base no disposto na Seção I – Normas Gerais, Capítulo V – Da Avaliação do Aluno na Disciplina, do Regimento Geral de Graduação. Frequência: 75 % (* O abono de faltas será considerado dentro do previsto no capítulo VI, seção X, artigo 72 do Regimento Geral de Graduação)